

PARARISTOS ZOONÓTICOS EM FEZES DE CÃES EM PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE JAGUARÃO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

TAINÁ ANÇA EVARISTO MENDES CARDOSO¹; NATÁLIA SOARES MARTINS²;
ALEXSANDER FERRAZ²; DIEGO MOSCARELLI PINTO²; BRUNA DOS SANTOS
PIRES²; TATIANA DE ÁVILA ANTUNES³

¹Universidade Federal de Pelotas – evaristo.medvet@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – xanderferraz@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – dimoscarelli@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – nataliasmartins@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – bruspires@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – tatdavila@bol.com.br

1. INTRODUÇÃO

Os parasitos com potencial zoonótico apresentam uma enorme relevância quando tratamos de saúde pública, devido à proximidade dos seres humanos para com os animais domésticos. Os relatos de quadros infecciosos e parasitários provenientes de cães e gatos obtiveram índices aumentados nos últimos anos, conforme citam pesquisas já realizadas (MARQUES, et. al. 2012).

Entre os principais agentes etiológicos parasitários descritos como causadores de doenças em seres humanos destacam-se três: *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp. e *Trichuris* spp., sendo parasitos gastrintestinais de cães e gatos (ROBERTSON et. al., 2000). Deve-se salientar a importância do controle epidemiológico e pesquisas em locais públicos onde há grande circulação de animais domésticos errantes, levando em conta que cada animal previamente infectado por parasitos pode eliminar diariamente até 15.000 ovos de nematelmintos por grama de fezes (ACHA, 1986).

A ancilostomíase canina leva a quadros de anemia, hemorragias no trato gastrintestinal, diarreia, lesando as mucosas epiteliais principalmente do intestino delgado do hospedeiro definitivo. É o parasito causador de migrações no tecido subcutâneo humano, hospedeiro acidental, com forma infectante L₃, levando a formação de erupções serpinginosas na pele, edema, prurido e desconforto, denominando-se Larva Migrans Cutânea (LMC), sendo popularmente conhecida como “bicho-geográfico” (SANTARÉM et al., 2004). No homem, não ocorre evolução larval, por isso é considerado como hospedeiro acidental (SANTARÉM et al., 2004).

A toxocaríase é a parasitose causada pelo nematódeo *Toxocara* spp. em animais domésticos. A infecção, tanto para o cão quanto para o homem, é fecal-oral, pela ingestão de ovos infectantes no ambiente. No homem, causa a Larva Migrans Visceral (LMV), esta enfermidade ocorre por meio da ingestão de ovos contendo L₃, estes ao alcançarem o intestino, originam larvas que apresentam potencial de invasão tecidual, podendo acometer diversos órgãos como fígado, pulmões, coração, cérebro, (LEE et al., 2010) e, em casos mais graves, o olho, denominando-se Larva Migrans Ocular (LMO) (WOODHALL et al., 2012).

Existem quadros parasitários facilmente confundidos com outras doenças, principalmente infectocontagiosas e bacterianas, podendo também ser assintomáticos, tanto no cão quanto no homem, dentre estes parasitos destaca-se o gênero *Trichuris* spp., helminto gastrointestinal causador da Tricuríase humana.

O presente estudo teve como objetivo relatar a ocorrência de parasitos zoonóticos nas praças centrais da cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

Foram coletadas mensalmente seis amostras fecais de pontos distintos de duas praças públicas do município de Jaguarão, Rio Grande do Sul. Ao total foram coletadas 48 amostras fecais de janeiro a agosto de 2017, sendo 24 referentes à Praça 1 e 24 referentes a Praça 2. Após a coleta, as amostras foram armazenadas em recipientes isotermicos e encaminhadas para o Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR), da Faculdade de Veterinária (FaVet) da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI), as quais foram analisadas utilizando-se do método qualitativo coproparasitológico, em solução hipersaturada glucosada, Willis-Mollay (1921).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das análises realizadas no Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR), os resultados referentes as amostras positivas durante os meses de estudos estão apresentadas na Tabela 1 e Figura 1.

Tabela 1 - Relação entre amostras positivas e negativas para algum tipo de parasitose zoonótico, entre os meses de janeiro a agosto de 2017, em praças centrais de Jaguarão, RS.

Amostras	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto
Positivas	4	6	5	3	5	6	5	5
Negativas	2	0	1	3	1	0	1	1
Total	6	6	6	6	6	6	6	6

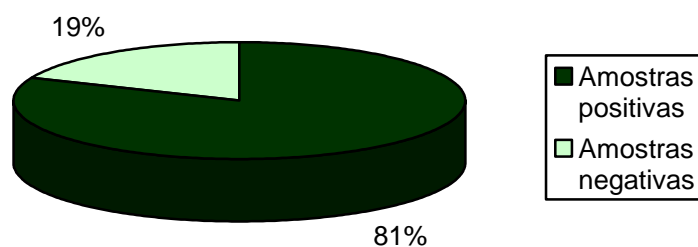


Figura 1 - Percentual de amostras positivas para algum gênero parasitário zoonótico, entre os meses de janeiro a agosto de 2017, em praças centrais da cidade de Jaguarão, RS.

Em estudo realizado nas praças do perímetro urbano da cidade de Itabuna, Bahia, por CAMPOS et. al. (2008), de 119 amostras fecais coletadas, 57 (47,9%) foram positivas para *Ancylostoma* spp., ocorrência menor que os dados apresentados nas 48 amostras de fezes coletadas entre os meses de estudos na cidade de Jaguarão, RS, cujo 38 (79,16%) foram positivas para *Ancylostoma* spp. Porém em pesquisa realizada no município de Cuiabá, Mato Grosso do Sul, por ALMEIDA et. al. (2007) em 55 praças públicas, obtiveram-se resultados semelhantes ao presente estudo, tendo ocorrência de 84,4% para parasitos do

gênero *Ancylostoma* spp., podendo evidenciar que os índices parasitários variam conforme localização, clima e medidas sanitárias de cada local.

Em estudo realizado em cidades do Sul do Rio Grande do Sul por LOPES, et. al. 2014, de 120 amostras coletadas foi observada a prevalência de 71,76% de parasitos potencialmente zoonótico.

A relação entre amostras positivas, gêneros de parasitos encontrados e associações parasitárias está descrita na Figura 2.



Figura 2 - Relação entre amostras positivas, gênero e associações parasitárias encontrados até o mês de agosto de 2017, em praças públicas de Jaguarão, RS

A ocorrência de *Toxocara* spp., causador da Larva Migrans Visceral humana e a Toxocariase canina, foi relativamente baixa, tendo apenas uma amostra positiva para o gênero, no mês de maio de 2017, totalizando 2,08%, porém segundo RODIE et al. (2008), ao estudarem a pelagem de 100 cães errantes, encontraram 67% de animais apresentando ovos de *Toxocara* spp. em sua pelagem, podendo ocorrer a contaminação não apenas ambiental, mas por meio do contato com o hospedeiro definitivo. Esse achado demonstra a importância dos cães errantes na epidemiologia desta parasitose e o risco de infecção pelo contato direto com esses animais.

Houve 16,67% de prevalência do enteroparasito *Trichuris* spp. nas praças de Jaguarão, tendo 8 amostras positivas, semelhante ao resultado obtido nas análises realizadas no Balneário de Itapema, Santa Catarina, onde BLAZIUS et. al. (2005) coletou 158 amostras fecais, demonstrando 13,9% de contaminação por ovos do agente etiológico zoonótico *Trichuris* spp.

4. CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos no presente estudo pode-se afirmar que existe grau de moderado à alto na disseminação parasitária zoonótica nas praças do município de Jaguarão, Rio Grande do Sul.

Fatores como clima – temperatura, índice pluviométrico, qualidade sanitária, número de cães errantes e pouca informação para a população da importância de um protocolo antiparasitário adequado para cães domiciliados vem de encontro aos dados obtidos no período de estudo.

A melhoria no saneamento junto a levada de informação para a população da importância da prevenção aos cães, juntamente com o cuidado aos cães errantes poderiam, em tese, diminuir a proliferação parasitária no município.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Acha, P.N., Szyfres, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles al hombre y a los animales, 2nd edition, **Organización Mundial de la Salud**, Washington, 1986.
- Almeida, B. P. F., Sousa, V. R. F., Dalcini, L. Justino, C. H. S. Contaminação por fezes caninas das praças públicas de Cuiabá, Mato Grosso, BR. **Braz. J. vet. Res. Anim. Sci.**, São Paulo., v. 44, n. 2, p. 132-136, 2007.
- Beaver, P.C., Snyder, C.H., Carrera, G.M., Dent, J.H., Lafferty, J.W. Chronic eosinophilia due to visceral larva migrans. **Pediatrics** 9:7-19, 1952.
- Blazius, R. D., Emerick, S., Prophiro, J. S., Romão, P. R. T., Silva, O. S. Ocorrência de protozoários e helmintos em amostras de fezes de cães errantes da cidade de Itapema, Santa Catarina. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. 38(1):73-74, jan-fev, 2005.
- Campos, F., Pedro, C.; Barros, L. M.; Campos, J. O.; Braga, V. B.; Cazarola, I.M.; Albuquerque, G. R.; Carvalho, S. M.S. Parasitas zoonóticos em fezes de cães em praças públicas do município de Itabuna, Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, vol. 17, núm. 4, outubro-diciembre, 2008, pp. 206-209 Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária Jaboticabal, Brasil.
- LOPES, T. V., Fernandes, C. P. M., Michelon, A., Schons, F. S. V.; NOBRE, M. O. Parasitas zoonóticos em fezes de cães de praças públicas em municípios da região sul do Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal* (v.8, n.2) p. 242 – 250, abr - jun (2014).
- Marques, J.P.; Guimarães, S.C.R.; Vilas, B. A.; Carnaúba, P.U.; Moraes, J. Contamination of public parks and squares from Guarulhos (São Paulo State, Brazil) by *Toxocara* spp. and *Ancylostoma* spp. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, São Paulo, v. 54, p.267 – 271, 2012.
- Robertson, I.D., Irwin, P.J., Lymbery, A.J., Thompson RCA. The role of companion animals in the emergence of parasitic zoonoses. **Int J Parasitol** 30: 1369-1377, 2000.
- Rodie, G., Stafford, P., Holland, C., Wolfe, A. Contamination of Dog Hair with Eggs of *Toxocara canis*. **Vet Parasitol** 152: 85-93, 2008.
- Santarém, V.A., Giuffrida, R., Zanin, G.A. Larva Migrans Cutânea: ocorrência de casos humanos e identificação de larvas de *Ancylostoma* spp em parque público do município de Taciba, São Paulo. **Rev Soc Bras Med Trop** 37: 179-181, 2004.
- Woodhall, D., Starr, M.C., Montgomery, S.P., Jones, J.L., Lum, F., Read, R.W., Moorthy, R.S. Ocular toxocariasis: epidemiologic, anatomic, and therapeutic variations based on a survey of ophthalmic subspecialists. **Ophthalmology**.119:1211-7, 2012.
- Lee AC, Schantz PM, Kazacos KR, Montgomery SP, Bowman DD. Epidemiologic and Zoonotic Aspects of Ascarid Infections in Dogs and Cats. **Trends Parasitol.** Apr;26(4):155-61, 2010.